

Comissão Própria de Avaliação

Relatório de Auto avaliação Institucional

Redenção – Pará – Amazônia – Brasil

2023

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
Dados da Instituição	4
Considerações iniciais	5
Da avaliação Institucional	5
Da metodologia, dos instrumentos e procedimentos utilizados	6
Das dimensões norteadoras do processo avaliativo	6
Dos recursos utilizados.....	7
Das palestras	7
Dos formulários aplicados	8
Do conteúdo dos formulários aplicados	8
Do desenvolvimento, resultados, metas traçadas e das ações	10
Considerações finais	27

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta as ações realizadas durante o ano de 2023, os métodos utilizados para a coleta de informações e os resultados obtidos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), cumprindo determinação do Ministério da Educação articulada ao Sistema de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, visa, por meio do presente relatório, caracterizar a Faculdade no ano de 2022.

No ano de 2022, a Faculdade Integrada Carajás - FIC continuou o processo de diversificação do conteúdo das avaliações. Isso demonstra que o trabalho da CPA é feito de maneira permanente e incansável para tentar consolidar as melhorias na qualidade das dimensões avaliadas.

Este Relatório de auto avaliação da Faculdade Integrada Carajás - FIC - ano de 2023- traz as impressões de todos os atores envolvidos e determinados para a realização das mudanças necessárias.

DADOS DA INSTITUIÇÃO

- Nome: Faculdade Integrada Carajás - FIC

CARACTERIZAÇÃO DA IES

A Faculdade Integrada Carajás - FIC, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Redenção, no Estado do Pará, é um estabelecimento privado de Ensino Superior, mantido pela Faculdade Integrada Carajás S/C LTDA EPP, pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, com sede e foro em Redenção, no Estado do Pará.

A Mantenedora da FIC tem os objetivos a seguir:

- a) organizar, manter, desenvolver a educação e a cultura em todos os níveis, bem como consultoria técnica, processos seletivos e treinamentos relacionados à atividade-fim;
- b) contribuir para o aprimoramento da cultura brasileira;
- c) estimular e promover a investigação, e a difusão da cultura científica, técnica e artística;
- d) contribuir para o desenvolvimento, baseado nos princípios cívicos e democráticos da solidariedade humana, cultural da sociedade paraense, amazônica e brasileira através da preservação do homem e seu aperfeiçoamento;
- e) conferir, respeitada a legislação vigente, habilitação para o exercício profissional ou graus acadêmicos;
- f) estimular e promover a investigação científica, a produção científica, a industrialização de materiais educacionais e culturais;
- g) manter cooperação técnica e intercâmbio de informações com a Faculdade Integrada Carajás.

Desde seu credenciamento, a FIC atua regularmente, oferecendo à comunidade estudantil de sua área de inserção cursos de graduação, bacharelado.

Por ter se consolidado como instituição de referência no município de Redenção, em sua área de inserção, a FIC se tornou referência para os estudantes e conseguiu compor privilegiado corpo discente.

Em 2011 foram autorizados os seguintes cursos de graduação: ENFERMAGEM (BACHARELADO) e FARMÁCIA (BACHARELADO).

Em 2017 foram autorizados os cursos de graduação: ENGENHARIA ELÉTRICA (BACHARELADO), FISIOTERAPIA (BACHARELADO) e ODONTOLOGIA (BACHARELADO).

Em 2018 foram autorizados os seguintes cursos de graduação: CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO), e MEDICINA VETERINÁRIA (BACHARELADO) NUTRIÇÃO (BACHARELADO).

Em 2019 foi autorizado o curso de graduação em DIREITO (BACHARELADO).

Em 2023 foi autorizado o curso de graduação em PSICOLOGIA (BACHARELADO).

Concomitante ao desenvolvimento dos cursos de graduação, a Faculdade Integrada Carajás ampliou a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, gerando mais oportunidades de qualificação para a sua região de inserção.

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA ESAMAZ.

MEMBROS	SEGMENTO
Prof. Walber Palheta de Mattos – Coordenação CPA*	Docente
Felipe Gomes da Silva	Técnico Administrativo
Jaqueline Faustina da Silva	Discente
James Santos Soares	Sociedade Civil

*Coordenação CPA/FIC

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Da avaliação institucional

O Sistema Nacional da Educação Superior- SINAES foi instituído pela Lei n. 10.861/04, no intuito de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação, bem como do desempenho acadêmico de seus estudantes.

A referida Lei prevê a necessidade de utilização de uma série de procedimentos e instrumentos voltados a essa avaliação e, nesse sentido, enfoca a auto-avaliação feita pelas próprias instituições de ensino superior, que deve ser realizada por meio da constituição de Comissão Própria de Avaliação – CPA. A avaliação externa in loco, também revista pela Lei, fica a cargo da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES; enquanto que a avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação é implementada a partir da aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE.

Segundo o Artigo 3º da Lei n. 10.861/04, tanto a avaliação interna quanto a externa devem ter por objeto de análise o perfil da instituição de ensino superior e os efeitos de sua atuação a partir das atividades desenvolvidas, cursos, programas, projetos e setores, tendo por base as diferentes dimensões institucionais previstas no mesmo Artigo.

Nestes termos e em atendimento ao disposto na Legislação específica, em especial o Artigo 11 da Lei nº 10.861/04, este relatório, elaborado a partir dos dados coletados pela Comissão Própria de Avaliação desta IES, apresenta os resultados obtidos e os planos de ações traçados no sentido de maximizar, de forma constante e ininterrupta, a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, as condições dos trabalhos docentes, os recursos institucionais oferecidos, a infra-estrutura, o crescimento intelectual, pessoal, moral e social dos acadêmicos, egressos e docentes; bem como o processo de estreitamento dos vínculos entre a comunidade acadêmica e a atuação da Comissão Própria de Avaliação.

DA METODOLOGIA, DOS INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS UTILIZADOS

Não fugindo das bases metodológicas empregadas desde sua origem, a CPA/FIC 2023 continuou a empregar o mecanismo avaliativo sedimentado nos grupos de trabalho constituídos por docentes, discentes e Técnicos, sob a perspectiva quantitativa materializado nos questionários com perguntas relativas às dez dimensões previstas no Artigo 11 da Lei n. 10.861/04 sendo as mesmas divididas em quatro tópicos: 1. Da Avaliação de Disciplinas (respondida pelo acadêmico); 2. Da Avaliação Institucional (respondida pelo acadêmico); 3. Da Auto-Avaliação (respondida pelo Acadêmico) e 4. Da Avaliação de Disciplinas (respondida pelos docentes).

Ainda foi introduzido no ano de 2023, a metodologia qualitativa caracterizada pelas oitavas, que consistiam nas reuniões com os diversos grupos, discentes, docentes, técnicos administrativos, inclusive a comunidade em seus fóruns próprios, o qual no decorrer do calendário avaliativo do ano a CPA dialogava com os seguimento em reuniões do colegiado, visitaçao em sala, reuniões com grupos de setor ou dos colegiados dos cursos, e do diálogo pautado nas dez dimensões previstas no Artigo 11 da Lei n. 10.861/04, registrava-se as contribuições, críticas e considerações provenientes dos segmentos, que eram registrados e constituíram-se em dados para composição do relatório final.

Relativamente ao período avaliativo de 2023, temos o seguinte público houve adesão de 100% do público alvo da comunidade discente, docente e corpo técnico-administrativo.

Das Dimensões norteadoras do processo avaliativo

Seguindo os termos da Lei n. 10.861/04 e da Portaria n. 2.051/04, a auto-avaliação institucional realizada pela CPA estruturou suas bases nas seguintes dimensões avaliativas, coletadas a partir de perguntas constantes dos formulários aplicados e dos debates realizados em sede dos seminários:

	Dimensões avaliativas
I	A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Dimensões avaliativas	
II	A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
III	A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
IV	A comunicação com a sociedade.
V	As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
VI	Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
VII	Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.
VIII	Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.
IX	Políticas de atendimento a estudantes e egressos.
X	Sustentabilidade financeira tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

3.1 Dos recursos utilizados

No âmbito do processo avaliativo, a CPA/FIC utilizou-se basicamente dos seguintes instrumentos: mídias e redes sociais da instituição realizando através delas palestras e reuniões explicativas e investigativas e aplicação de formulários contendo perguntas pertinentes a cada uma das dimensões avaliativas adotadas.

3.1.1 Das Palestras

No intuito de conscientizar o público alvo acerca da importância do trabalho da Comissão, bem como de estreitar os vínculos entre a mesma e os mais diversos grupos de trabalho, foram realizadas, inicialmente, palestras explicativas e avaliativas, nos quais foram apresentadas as intenções da CPA/FIC e as dimensões avaliativas, aproveitando-se, também, para discutir a própria atuação da CPA no âmbito institucional.

As palestras foram presididas pelo coordenador da CPA, que se utilizou de equipamentos interativos nas suas explicações, havendo também a distribuição de cartazes explicativos contendo as

principais características da avaliação institucional e da atuação da CPA. Todos realizados pelos meios de comunicação digital, sites, aplicativos de mensagens redes sociais.

3.1.2 Dos Formulários Aplicados

No intuito de obter uma maior precisão avaliativa, cada grupo de trabalho contou com um formulário específico, referente às dimensões avaliativas pertinentes, adotando-se como forma-padrão dos questionários 5 respostas, a saber:

0 – NÃO AVALIADO, para expressar a ausência de opinião formada acerca do assunto questionado.
1 – DISCORDO TOTALMENTE, para expressar absoluta insatisfação do avaliador.
2 – DISCORDO PARCIALMENTE, para expressar relativa insatisfação do avaliador.
3 – CONCORDO PARCIALMENTE, para expressar relativa satisfação do avaliador.
4 – CONCORDO TOTALMENTE, para expressar absoluta satisfação do avaliador.

Nestes termos, a resposta 0 denota ausência de avaliação, as respostas 1 e 2 representam a soma de avaliações negativas (fragilidades), enquanto as respostas 3 e 4 representam a soma de avaliações positivas (potencialidades).

Do conteúdo dos formulários aplicados

- **FORMULÁRIO – DISCENTES**

O instrumento aplicado aos **discentes** da IES avaliou, relativamente às dimensões pertinentes, acima especificadas, o conhecimento e realização da missão e do plano de desenvolvimento institucional; a proposta político-pedagógica de cada curso, relativamente ao ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação; a qualidade, compromisso e integração do corpo docente; a atuação social da Instituição e a relação da proposta pedagógica com a realidade social do país e da região e as principais demandas da atualidade; a comunicação da Instituição com a comunidade envolvente; o estímulo à formação de uma sociedade livre, justa, solidária e multicultural, com fulcro na interdisciplinaridade do ensino e no pluralismo político, jurídico e cultural e na preservação da igualdade na diferença, somada à proteção ambiental; a infra-estrutura da IES, em conjunto com suas formas de organização, gestão e política de atendimento aos estudantes; a biblioteca e os laboratórios

Institucionais; a atuação dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios; bem como a sustentabilidade financeira institucional e a atuação da própria CPA.

- **FORMULÁRIO – DOCENTES**

O instrumento aplicado aos **docentes** da IES abordou, relativamente às dimensões, a articulação entre a missão e o plano de desenvolvimento institucional e o projeto político-pedagógico, com enfoque no ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação; a qualidade da gestão acadêmica e da própria avaliação institucional, o compromisso e integração do corpo docente com as respectivas coordenações; a atuação social da Instituição e a relação da proposta pedagógica com a realidade social do país e da região e as principais demandas da atualidade; a comunicação da Instituição com a comunidade envolvente; o estímulo à formação de uma sociedade livre, justa, solidária e multicultural, com fulcro na interdisciplinaridade do ensino e no pluralismo político, jurídico e cultural e na preservação da igualdade na diferença, somada à proteção ambiental; as condições de trabalho adotadas e o plano de carreira docente; a infra-estrutura da IES, em conjunto com suas formas de organização, gestão e política de atendimento aos professores; a biblioteca e os laboratórios disponíveis; o estímulo institucional ao aperfeiçoamento profissional; os recursos didáticos disponíveis; a atuação dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora; e, por fim, a sustentabilidade financeira institucional.

- **FORMULÁRIO – COORDENADORES**

O instrumento aplicado aos **coordenadores** da IES tratou especificamente da vinculação entre a missão e o plano de desenvolvimento institucional e o projeto político-pedagógico, com enfoque no ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação; bem como da periodicidade e sistemática da revisão dos currículos dos cursos, e dos vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local e o desenvolvimento de atividades fomentadoras da relação do ensino com a pesquisa e da teoria com a prática, além da realização de fóruns e veículos de divulgação ao estímulo das atividades de iniciação científica, artística e cultural exercidas pelos corpos discente, docente e técnico administrativo.

Avaliou, ainda, a qualidade da gestão acadêmica e da própria avaliação institucional, o compromisso e integração das coordenações com a direção institucional; a qualidade, compromisso

e integração do corpo docente; a independência e autonomia dos órgãos colegiados; a atuação social da Instituição e a relação da proposta pedagógica com a realidade social do país e da região e as principais demandas da atualidade; a comunicação da Instituição com a comunidade envolvente; o estímulo à interdisciplinaridade do ensino e ao pluralismo político, jurídico e cultural e à preservação ambiental; as condições de trabalho adotadas; a infra-estrutura da IES, em conjunto com suas formas de organização, gestão e política de atendimento aos coordenadores; a biblioteca e os laboratórios disponíveis; o estímulo institucional ao aperfeiçoamento profissional; os recursos administrativos disponíveis, bem como a sustentabilidade financeira institucional e a adoção de mecanismos de acesso e apoio aos portadores de necessidades especiais.

DO DESENVOLVIMENTO E RESULTADO OBTIDO E DAS METAS TRAÇADAS E DAS AÇÕES IMPLEMENTADAS

Considerações preliminares

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Integrada Carajás - FIC, conforme as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES – está inserida na instituição de forma sistemática e processual.

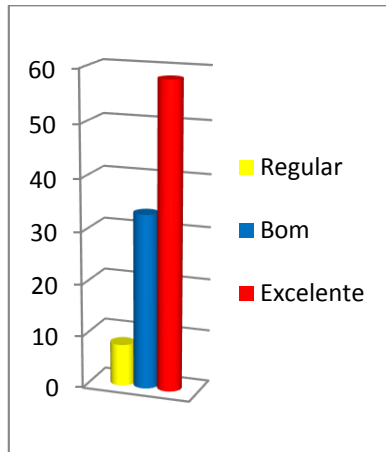
Os resultados apresentados no que tange às avaliações do curso, à IES e à autoavaliação, tem como objetivo não apenas a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, mas também o despertar, nos membros da comunidade acadêmica, da autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro.

As proposições indicadas no processo de autoavaliação têm se configurado como subsídios para construção do Plano de Desenvolvimento Institucional.

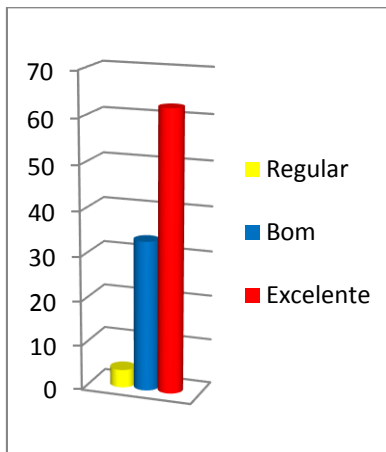
O relatório atual expõe as considerações da CPA sobre as dimensões da IES, levando em consideração o período em análise, salientando que todas as dimensões estão sendo alvo de estudos e implementação pela atual gestão.

Avaliação dos Docentes pelos Discentes

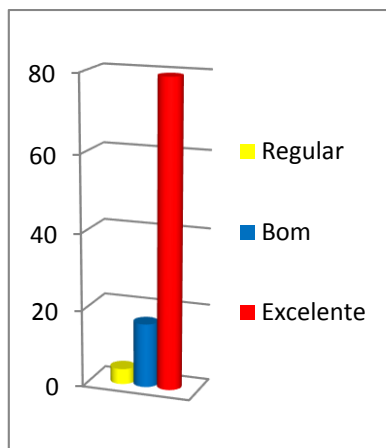
1 - Utilizar técnicas/metodologias que favoreçam a aprendizagem. A Avaliação geral feita pelos discentes registrou que 92,7% deles acreditam que os docentes utilizam bem as técnicas metodológicas de ensino.



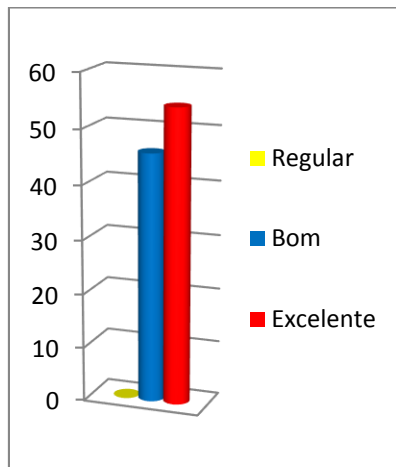
2 - Promove reflexão, análise e debate em classe, motivando a produção do conhecimento. Os docentes tiveram uma porcentagem de 90%, demonstrando que os alunos aprovam a maneira que os debates são desenvolvidos.



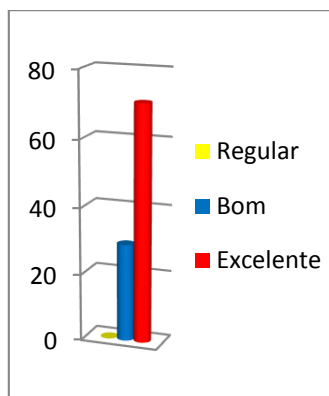
3 - O conteúdo programático é adequado ao plano de ensino. Os professores também foram avaliados positivamente nesse item, obtendo 93% de aprovação.



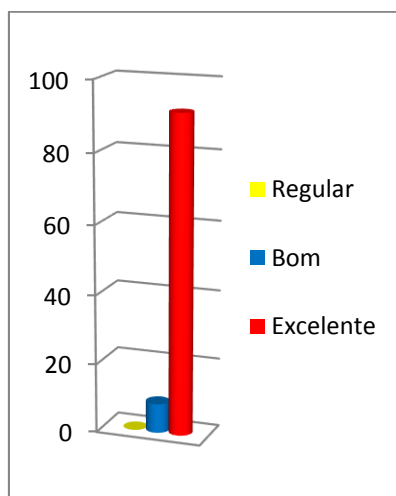
4 - Responde com clareza e respeito às perguntas feitas pelos alunos. Todos os discentes respondem os questionamentos dos alunos com clareza e respeito.



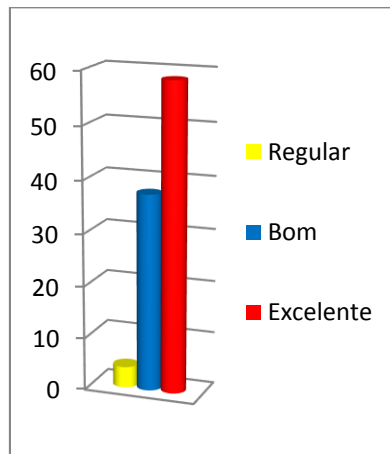
5 - Explica com clareza os trabalhos e conhecimentos tratados na disciplina. Neste item 100% dos alunos avaliaram positivamente os professores.



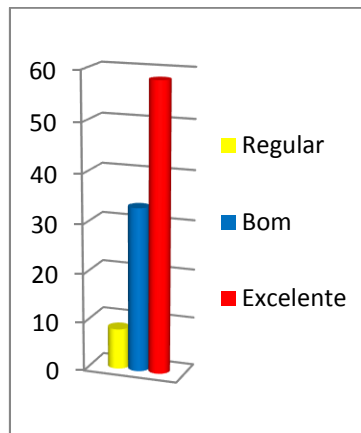
6 - Demonstra segurança e conhecimento na disciplina que ministra. A grande maioria dos professores (93,6%) dos professores domina o conteúdo com segurança, segundo os alunos.



7 - Comunica com clareza os procedimentos e critérios de avaliação. 96% dos discentes informaram que os professores são claros com os critérios de avaliação.



8 - Cumpre o cronograma de aulas com assiduidade e pontualidade. Este item teve 91,7% de aprovação sobre o cumprimento do cronograma de aulas e a pontualidade dos professores.



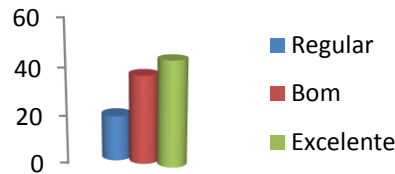
Na relação professor aluno e aluno professor, centra-se um importante referencial deste procedimento avaliativo. Fazendo uma análise contextualizada da parte subjetiva com a parte objetiva demonstrada através dos gráficos, podemos fazer alguns registros dos discentes quanto ao desenvolvimento da ação docente, considerando as 8 (oito) variáveis do instrumento de avaliação (citados nos gráficos acima) e a resposta livre do alunado. Tomando por referência o universo em análise, observamos que as maiores frequências avaliativas dos discentes, se referem quanto a necessidade de melhorar a forma como os trabalhos são informados, coincidindo com as observações das respostas livres. Entretanto ressaltamos que muitos docentes se destacam pelo elevado nível de qualidade nestas avaliações.

As análises foram realizadas pela CPA em articulação com a coordenação Pedagógica da FIC, buscando ainda o trabalho dos representantes de turma, NAP e Ouvidoria, os registros foram

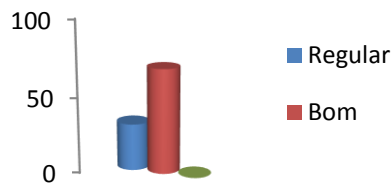
encaminhados para as devidas providencias com orientações, acompanhamento e outros procedimentos pedagógicos na perspectiva de qualificar o desempenho do profissional docente.

Avaliação da estrutura pelos Discentes

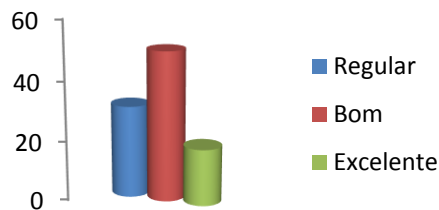
1. Biblioteca (bibliografia necessária ao desenvolvimento do curso).



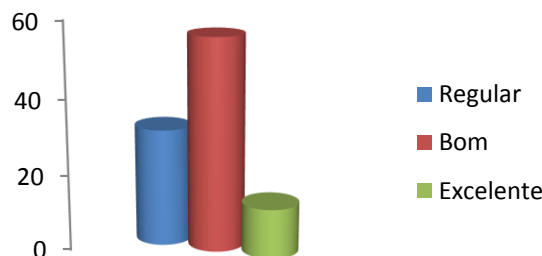
2. Laboratórios das disciplinas básicas



3. Sala de aula



4. Incentivo a Projetos



Foi realizado um levantamento com os professores das disciplinas para a realização de compra de novos equipamentos e substituição de outros que não estavam com funcionamento adequado.

O laboratório de Bioquímica e Citologia receberam equipamentos novos e os de Química receberam equipamentos e vidrarias.

Avaliação realizada pelo: coordenador, técnico administrativo e docente em relação as dimensões propostas.

DIMENSÕES	PONTO FORTE	PONTO FRACO
AVALIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E LOGÍSTICA	Biblioteca (bibliografia necessária ao desenvolvimento do curso) Laboratórios de disciplinas básicas Laboratórios de disciplinas específicas da área Condições de funcionamento dos equipamentos de informática Salas de aulas novas Cadeiras novas e confortáveis	
APOIO ACADÊMICO PRESTADO PELA ESAMAZ.	Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAPP) CPA – Comissão Própria de Avaliação <ul style="list-style-type: none"> • Diretoria • Coordenadores de Curso 	Secretaria Geral
COORDENADOR	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilidade para atender o docente. • Promove a integração e a motivação dos docentes. • Fornecimento de informações relacionadas ao PDI, PPC e decisões das instâncias superiores. • Dedicção à administração e coordenação do curso. • Disponibilização de meios para melhoria da atuação dos professores • Acompanhamento sistemático das atividades de execução do Projeto Pedagógico do Curso • Procura atender com atenção e presteza as demandas apresentadas pelos docentes, buscando soluções rápidas e eficientes fazendo-se presente nos momentos decisórios e resolução de conflitos. • Relação de respeito e cordialidade com os professores 	

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No primeiro semestre foi realizada reunião dos docentes com a finalidade de sanar as dificuldades na metodologia de ensino e métodos de avaliação. Quanto ao que se refere à coordenação do curso, um trabalho em conjunto para melhoria do atendimento aos discentes foi desenvolvido.

No segundo semestre, antes mesmo do início das atividades docentes, foi discutido e elaborado calendário acadêmico de acordo com a nossa realidade e enfatizado sobre a elaboração das verificações, pois alguns docentes ainda se mostravam com dificuldade na elaboração de questões discursivas e objetivas. O resultado foi notório a ponto de os alunos comentarem as mudanças, que exigiram mais comprometimento dos docentes quanto a este quesito e elaboração de projetos e atividades extraclasse.

Após a consolidação dos dados, as análises são levadas ao conhecimento dos alunos e dos professores envolvidos, por meio de comunicação institucional, resguardados os casos que envolvem a necessidade de sigilo ético por parte da coordenadoria de curso.

A CPA está ciente de que a avaliação deve possibilitar a elaboração de propostas para as políticas de desenvolvimento institucional, e oferecer subsídios para o planejamento estratégico e setoriais e para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Por isso se compromete a colaborar com as seguintes tarefas:

- Divulgar os resultados de forma transparente procurando gerar "através da autoconsciência valorativa, a capacidade da instituição planejar-se para o futuro com maior qualidade acadêmica e pertinência social.
- Elaborar balanços críticos que proporcionem autoconhecimento da Instituição e se caracterizem como balizadores da avaliação externa, prevista no SINAES.
- Continuar o processo, incentivando para a avaliação dos planos de gestão por ocasião do final do ano letivo e para inclusão e incorporação das recomendações e sugestões nos planejamentos setoriais.

Finalmente, espera-se que este processo de autoavaliação proporcione não só o autoconhecimento institucional, mas também, apresente com responsabilidade, ética e compromisso político e social.

MEDIDAS DE MELHORIAS INDICADAS PARA AS DIMENSÕES AVALIADAS

Relacionado os pontos apresentados nas dimensões propostas sugere-se enquanto CPA as seguintes medidas de reforço:

Coordenação do curso e corpo docente:

- Buscar capacitação através de visitas a outras instituições visando trocar experiências voltadas a busca de meios de expansão social da IES.
- Estabelecer convênios contatos com instituições de ensino e de saúde promovendo campanhas sociais voltadas a ações de promoção de saúde pública.
- Facilitar e estimular ao docente a prática de atividades extraclasse, visando a produção de conhecimento e o desenvolvimento de ensino pesquisa ainda que apresentadas em sala de aula como experiência de desenvolvimento e aprimoramento a pesquisa científica promovendo a interdisciplinaridade.
- Diversificar os métodos avaliativos entre atividade teórica e prática, bem como atribuir nota atividades como seminários, participação em dinâmicas de grupo, etc.
- Realizar reunião do corpo docente, visando a integração dos conteúdos das disciplinas comuns em busca de desenvolver atividades que contemplem a interdisciplinaridade e favoreçam o aprendizado.

Corpo docente:

- Buscar estimular mais a leitura e pesquisa, cobrando resenhas, trabalhos escritos ou dinâmicas de grupo apresentando o tema estudado e atribuir notas, visando estimular e obrigar o aluno a estudar, pesquisar e produzir mais e melhor.

Apoio acadêmico:

- Propiciar as secretarias curso de atendimento ao cliente bem como capacitação técnica específica voltada a burocracia acadêmica.
- Comprometimento com a função exercida buscando o aprimoramento profissional, satisfação do cliente através de atendimento ágil, preciso e dinâmico, dentro dos princípios éticos legais.

Infra estrutura:

- Melhorar a parceria de fotocópias que atendem os alunos, procurando solicitar ao dono que tenha mais máquinas e mais funcionários.